



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

SETORES: EDITORA UNIVALE

UNI PUBLICA: a produção científica é um livro aberto!

UNI PUBLICA: scientific production is an open book!

Deborah Luísa Vieira dos SANTOS¹
Isis Carolina Garcia BISPO²
Rosilene Conceição MACIEL³
Roberto VILLELA FILHO⁴
Nicole Kethy Rodrigues COIMBRA⁵
Lucas dos Santos ALVES⁶

1 INTRODUÇÃO

Gerenciar uma editora universitária envolve enfrentar desafios complexos diariamente, desde o planejamento estratégico e a otimização de processos até a captação de materiais com relevância acadêmica, cultural e social. Além disso, é necessário garantir a produção e a divulgação eficiente das obras, sejam elas em formato digital ou impresso, assegurando qualidade científica, literária e didática. Afinal, a sustentabilidade de uma editora está diretamente relacionada à sua

¹ Doutora em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGCOM-UFJF). Professora do Núcleo de Comunicação e Humanidades da Universidade Vale do Rio Doce. Diretora da UNIVALE Editora. E-mail: deborah.santos@univale.br.

² Mestra em Gestão da Informação e do Conhecimento pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Editora-chefe da UNIVALE Editora e bibliotecária do Sibi/UNIVALE. E-mail: isis.bispo@univale.br.

³ Doutora em Design pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Professora do Núcleo de Comunicação e Humanidades da Universidade Vale do Rio Doce. E-mail: rosilene.maciell@univale.br.

⁴ Mestre em Administração pelo Programa de Doutorado e Mestrado em Administração - PDMA da Universidade FUMEC. Professor do Núcleo de Comunicação e Humanidades da Universidade Vale do Rio Doce. Copidesque na UNIVALE Editora. E-mail: roberto.filho@univale.br.

⁵ Graduanda em Design na Universidade Vale do Rio Doce. Diagramadora estagiária na UNIVALE Editora. Integrante do grupo de pesquisa Cultura Pop, Território e Processos Sociais. E-mail: nicole.coimbra@univale.br.

⁶ Graduado em Administração pela Faculdade Pitágoras. Assistente administrativo da UNIVALE Editora. E-mail: lucas.alves1@univale.br.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

capacidade de atrair autores qualificados, desenvolver um catálogo consistente e apoiar as funções de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Como parte integrante da universidade, a editora exerce o papel de catalisar o conhecimento. Para além da divulgação das pesquisas, ela impulsiona iniciativas culturais alinhadas à missão institucional, tornando-se uma ponte entre a academia e a sociedade.

Entre os principais desafios enfrentados pela UNIVALE Editora estão a submissão de originais incompletos, muitas vezes sem a documentação necessária ou em desacordo com o Manual da Escrita. Diante disso, surgiu a proposta de criar uma trilha do conhecimento baseada em boas práticas editoriais.

Em 2024, a editora promoveu oficinas de formação no Encontro da Comunidade do Mestrado em Gestão Integrada do Território - ComGIT, a fim de capacitar os participantes do evento. A participação foi o embrião para o desenvolvimento de uma trilha de aprendizagem estruturada com a intenção de capacitar a comunidade acadêmica, especialmente pesquisadores em formação.

Assim surgiu a UNI Publica, trilha de três minicursos que contemplam os seguintes temas: plágio acadêmico; direitos autorais no uso de imagens; e processos editoriais. Esse percurso foi implementado em parceria com a 22ª edição do Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da UNIVALE, também realizado em 2024.

Neste sentido, o presente trabalho visa descrever as ações e as experiências da implementação da UNI Publica, bem como suas perspectivas de continuidade e aprimoramento.

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES OU METODOLOGIA

Ao observar as principais problemáticas e os desafios enfrentados pelos autores/organizadores que procuram a UNIVALE Editora, notamos a necessidade de ampliar os processos de compreensão do fluxo de publicação e dos principais documentos orientadores (Manual da Escrita, para proponentes, e Guia do Parecerista, para avaliadores). Também foi possível notar certa dificuldade de



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

compreensão acerca de temas como plágio, direitos autorais e o papel de uma editora universitária. Com esse diagnóstico, foi necessário definir como cada membro da equipe poderia contribuir para a formação dos futuros proponentes e do público leitor.

Para criar a trilha de aprendizagem, foram realizadas reuniões com a equipe da editora, nas quais discutiu-se sobre as questões apontadas na introdução deste texto, considerando também a experiência dos profissionais envolvidos — oriundos das áreas de biblioteconomia, design, jornalismo e publicidade e propaganda. A partir dessas discussões, o primeiro passo foi identificar as competências e as habilidades específicas de cada integrante para que a proposta pudesse ser coerente com a atuação dos possíveis ministrantes.

Essa iniciativa evidencia que a editora universitária busca ser vista como agente ativo no processo de captação de obras desempenhando um papel central na produção e na disseminação do conhecimento, tanto dentro quanto fora da universidade, comprometendo-se amplamente com a popularização e a divulgação científica.

Pensando nessa postura mais proativa, baseamos nossa proposta formativa na fala de Abreu (2019), quando ela explica que as editoras universitárias exercem uma função estratégica na mediação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, imprimindo um viés propositivo e integrado aos projetos políticos, formativos e de produção acadêmica das instituições às quais estão vinculadas.

Essa visão também está alinhada ao entendimento de Bufrem (1993), para quem a editora universitária deve atuar como apoio ao ensino, instrumentalizando professores e estudantes, tornando-se, assim, um fator essencial para fomentar a qualidade da educação, independentemente da área do saber ou do nível instrucional.

Nesse contexto, é fundamental que as editoras universitárias sejam vistas como parte integrante das instituições, e não restringindo seu papel à prestação de serviços. Para isso, as universidades devem estar organizadas de maneira integrada e transversal, levando em conta a formação e a produção científica em suas diversas áreas do conhecimento (Abreu, 2019).



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

Para chegar ao objetivo proposto, foram selecionadas temáticas que pudessem contribuir com potenciais autores, proporcionando um momento formativo com as melhores práticas da produção editorial. Desta forma, os minicursos foram pensados para esclarecer dúvidas essenciais e desmitificar o processo de publicação, ofertando as ferramentas necessárias para transformar as pesquisas em obras publicadas, com qualidade e respeito às normas vigentes.

Essa iniciativa dialoga com as reflexões de Bufrem (1993), que enfatiza o papel da editora universitária como incentivadora do debate crítico e da produção intelectual, permitindo que autores, fora dos grandes eixos culturais, possam publicar seus trabalhos. Além disso, a autora afirma que o apoio a novos autores favorece o desenvolvimento de leitores críticos, por meio de uma ação pedagógica que visa aprimorar tanto o autor quanto o produto editorial. Ao promover formações como essas, a UNIVALE Editora não apenas tem a intenção de facilitar o acesso à publicação científica, mas também fortalece a pluralidade de vozes no cenário acadêmico.

Ao cruzar as necessidades de melhoria e de ampliação do conhecimento da comunidade com a *expertise* dos membros da editora surgiu a UNI Publica e seus três minicursos: “Plágio acadêmico”; “O direito autoral na reprodução de imagens”; e “Como publicar em uma editora universitária”.

Em “Plágio acadêmico” foram discutidos os diferentes tipos de plágio na produção científica, com o objetivo de desenvolver nos participantes um senso crítico e ético em relação à escrita acadêmica e às boas práticas de pesquisa. O minicurso possibilitou ainda o conhecimento dos participantes sobre a política de antiplágio adotada pela UNIVALE Editora, a qual prevê a diferenciação entre plágio e autoplágio, entre outros, bem como as medidas cabíveis.

O minicurso “O direito autoral na reprodução de imagens” abordou questões fundamentais sobre a proteção legal de obras intelectuais e artísticas, com ênfase nas normas e nas boas práticas para o uso de imagens em trabalhos acadêmicos, garantindo o respeito aos direitos autorais. Além disso, trouxe as discussões mais



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

atualizadas no mercado editorial sobre o uso de inteligência artificial no desenvolvimento e na publicação de obras.

Por fim, “Como publicar em uma editora universitária” teve o foco na exploração dos fluxos editoriais, na preparação para a submissão de obras e nas estratégias para adaptar conteúdos de pesquisa ao formato de livro. Por meio de atividades práticas, o curso tratou do desafio de manter o rigor acadêmico enquanto buscava promover a acessibilidade do conteúdo ao público leigo.

Em parceria com a Assessoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNIVALE, a UNI Publica foi realizada nas semanas que antecederam o 22º Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica. Isso representou uma forma de contribuir com a pesquisa e sua disseminação, bem como de alcançar um público maior a partir da associação a um evento científico tradicional da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE.

Alunos e professores da UNIVALE, dos cursos de graduação e pós-graduação, inscreveram-se e participaram da iniciativa. Com um encontro semanal por tema, os participantes puderam escolher entre ter acesso a uma trilha de formação ou participar do minicurso de maior interesse. As iniciativas foram ensejos para sanar dúvidas e ampliar os conhecimentos sobre o que faz uma editora universitária e as políticas editoriais da UNIVALE Editora. Além disso, a participação no evento conferiu certificado e horas de atividades complementares aos inscritos.

3 RESULTADOS

Ao inserir a UNI Publica na programação do 22º Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da UNIVALE, foi possível alcançar um público maior que, por vezes, desconhecia a editora e seu trabalho. O evento foi organizado por meio da plataforma Even3 e alcançou em torno de 70 pessoas inscritas nas atividades (um ou mais minicursos).

Os minicursos tiveram boa receptividade da comunidade acadêmica, comprovando que os temas escolhidos são relevantes. Inclusive, durante a ação, foi possível coletar algumas reações positivas dos participantes que demonstraram interesse nas práticas de pesquisa e de publicação.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

Diante desse cenário, a proposta é dar continuidade à iniciativa em futuras edições, mantendo o formato e incorporando algumas melhorias, como: ampliação dos temas discutidos e das capacitações oferecidas, a fim de contemplar debates atuais do cenário editorial brasileiro; possibilidade de aplicação dos minicursos em eventos externos, com o objetivo de captar autores e formar o público leitor; estabelecer um calendário de formação semestral, o qual deve incluir eventos acadêmicos da UNIVALE; e promover capacitação para além da escrita acadêmica, ampliando as vozes e dando visibilidade à arte e à cultura da região.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UNI Publica revelou-se uma prática exitosa de formação para a comunidade acadêmica. A experiência demonstrou que investir na capacitação de autores é uma estratégia que pode gerar resultados a médio e longo prazo. Além disso, lançou luz sobre aspectos que raramente são evidenciados quanto à formação de autores, ao conhecimento acerca dos processos editoriais, aos padrões de qualidade que balizam a atuação de uma editora universitária e à urgência de se ampliar esforços para a formação de público leitor.

O tripé ensino, pesquisa e extensão, inerente à atuação de uma universidade, ganha contornos ainda mais relevantes quando se trata de uma instituição comunitária inserida em um contexto regional carente de tantas transformações positivas. Mudar os rumos da história, porém, é caminho longo cuja rota só tem início quando uma trama social recrudescida é sensibilizada e deixa-se permear pelo conhecimento e pelo esclarecimento. Neste aspecto, a produção acadêmica responsável e vigorosa — com a concomitante ampliação do público interessado nela — tem papel fundamental.

Portanto, a partir da trilha do conhecimento realizada, esperamos que a experiência leve à redução de retrabalhos editoriais, ao fortalecimento da integridade acadêmica e à consolidação de uma cultura de publicação ainda mais criteriosa, qualificada e consciente. Acreditamos que a UNI Publica tenha escopo para se tornar



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

parte dos eventos acadêmicos da instituição e possa ir além, dialogando com a comunidade externa e sendo um instrumento de promoção da UNIVALE Editora e consolidação da missão da Universidade Vale do Rio Doce. Desejamos, também, que a experiência inspire outras editoras — universitárias ou não — a implementarem ações voltadas para o público externo, fomentando os hábitos de escrita e leitura na população.

PALAVRAS-CHAVE: editora universitária; UNI PUBLICA; trilha de aprendizagem; processos editoriais.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à gestão da Fundação Percival Farquhar - FPF — seu presidente, Rômulo César Leite Coelho, e sua diretora-executiva, Aniela Castello Branco de Paula Barbalho —; agradecemos à UNIVALE, à nossa magnífica reitora, professora Dra. Lissandra Lopes Coelho Rocha, e à pró-reitora de graduação, professora Dra. Adriana de Oliveira Leite Coelho, pelo apoio nas ações da editora. Também à Assessoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNIVALE e à organização do Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica, por abrirem portas para a editora. Ainda, aos setores do Sistema de Bibliotecas - Sibi, ao Departamento de Comunicação Organizacional - DCO e à UNIVALE TV, pelos serviços prestados e pela parceria na execução e na divulgação do evento.

REFERÊNCIAS

ABREU, L. A. Formação e produção acadêmica: o papel das editoras universitárias. **Estudos Ibero-Americanos**, v. 45, n. 2, p. 163–173, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-864X.2019.2.32339>. Acesso em: 14 maio 2025.

BRUFEM, L. S. Ação didática das editoras universitárias. **Educar**, n. 9, p. 33-38, 1993. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.102>. Acesso em: 14 maio 2025.